

Carle

BOLETIM
DO
MUSEU GOELDI
(MUSEU PARAENSE)

DE
HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA

TOMO VII

1910



PARÁ—BRAZIL

LITHO-TYPOGRAPHIA — ERNESTO LOHSE & C^A — PARÁ

1913

MG
505
B2
ex. 2

Caravel

BOLETIM
DO
MUSEU GOELDI
(MUSEU PARAENSE)
DE
HISTORIA NATURAL E ETHNOGRAPHIA

VOL. VII.

1910²

RELATORIO

Sobre o movimento do MUSEU GOELDI
NO ANNO DE 1909

Apresentado ao

Ex.^{mo} Snr. Dr. Secretario do Estado da Justiça, Interior
E INSTRUÇÃO PUBLICA

PELO

DIRECTOR DO MUSEU

Pessoal

No PESSOAL SCIENTIFICO não houve alteração maior durante o anno relatorial. Em Maio, o Snr. Adolpho Ducke foi á Europa em comissão scientifica do Museu, regressando d'ali em Outubro. Como esta ausencia coincidiu em parte com a viagem do chefe da secção de zoologia aos rios Xingú e Tapajóz, o Director ficou durante alguns mezes só á testa do estabelecimento e dos seus annexos.

Por proposta da Directoria do Museu, a nomeação interina do Snr. Adolpho Ducke, como auxiliar scientifico da secção zoologica, foi tomada effectiva, com a data de 21 de Outubro.

Os logares de chefe da secção geologica e de assistente da secção de botanica ainda não foram preenchidos.

Para completar o quadro do PESSOAL TECNICO foi contractado o Snr. Otto Bertram, cidadão allemão, que chegou aqui em fins de Novembro, assumindo o posto de primeiro preparador da secção zoologica encarregado especialmente da fiscalisação do Jardim zoologico. O Snr. Otto Bertram que até aqui exerceu a sua actividade no celebre Jardim zoologico de Berlim, á satisfação dos seus superiores, parece-me pessoa idonea para o logar que occupa.

Para segundo preparador da secção zoologica, foi nomeado o Snr. Oscar Rodrigues Martins, até então ajudante de preparador.

PESSOAL ADMINISTRATIVO. Tivemos infelizmente, no periodo relatorial, de lastimar a perda do mais antigo empregado do Museu e de um dos seus mais fieis auxiliares. O Snr. João Baptista de Sá, ajudante de preparador de zoologia, era com effeito o unico empregado que tinha prestado os seus serviços a este estabelecimento desde o tempo quando o Museu Paraense era ainda instalado no edificio occupado actualmente pela Secção de Agricultura. Desde a reorganisação do Museu, sob a direcção do meu illustre predecessor, elle serviu na secção zoologica, primeiro como servente, depois (desde 1895) como ajudante de preparador, mostrando excellentes aptidões para os mysteres de taxidermia, e applicação ao trabalho, quer no serviço interior, quer em diversas expedições que elle acompanhou como preparador. Foi em uma d'estas excursões que antigos padecimentos renas aggravaram-se de tal forma, que a sua constituição, já enfraquecida, não resistiu por muito tempo depois de sua volta, vindo elle a fallecer no dia 12 de Maio. O seu enterro foi feito ás expensas do Museu e com a participação dos empregados do Museu, para os quaes elle sempre tinha sido um companheiro bom e leal. Na vaga foi nomeado o cidadão Francisco Queiroz Lima, natural do Estado do Ceará, que, em diversas comissões extraordinarias, já tinha prestado bons serviços ao Museu, tendo adquirido os conhecimentos e habilidade necessarios para preencher satisfactoriamente este logar.

Em fins de Março, despediu-se do seu logar o ser-

vente do Museu, Pedro José do Nascimento, sendo substituído em 1 de Abril por João Simões do Espírito-Santo. Tendo este, por sua vez, pedido a sua exoneração em 21 de Novembro, foi nomeado em seu lugar o cidadão João de Alcantara Lima.

No dia 5 de Novembro despediu-se o guarda do Jardim zoologico Francisco Pereira da Silva; em seu lugar nomeei, no dia 8 do mesmo mez, o cidadão Francisco Alfredo Alves, até então servente do Jardim zoologico. Na vaga d'este entrou, com a mesma data, o cidadão Joaquim Rodrigues Vieira, até então servente do Museu, e em substituição d'este foi nomeado, para servente do Museu, Candido de Oliveira.

D'esta forma, o quadro do pessoal do Museu Goeldi era o seguinte em 31 de Dezembro de 1909:

Director honorario — Prof. Dr. Emilio A. Goeldi.

Director — Dr. phil. Jacques Huber.

Pessoal scientifico :

Chefe da secção zoologica — Dra. phil. Emilia Snethlage.

Auxiliar de zoologia, encarregado especialmente da entomologia — Adolpho Ducke.

Chefe da secção botanica — O Director.

Chefe da secção geologica — Vago.

Chefe da secção ethnographica — O Director (provisoriamente).

Pessoal technico :

Preparador de botanica — Rodolpho de Siqueira Rodrigues.

1.º preparador de zoologia — Otto Bertram.

2.º preparador de zoologia — Oscar Rodrigues Martins.

Ajudante de preparador — Francisco de Queiroz Lima.

Desenhista-lithographo, encarregado do serviço meteorologico — Ernesto Lohse.

Pessoal administrativo :

Officiaes — Abigayl Esther de Mattos e Anna de Aragão Carreira.

Porteiro — Balbino Anesio de Araujo.

Continuo — Manoel Napoleão Lochard.

Guarda-portão — Joaquim Francisco de Oliveira.

Serventes — Antonio Pinheiro da Costa, João de Alcantara Lima e Candido Raymundo de Oliveira.

Jardim zoologico :

Guarda do jardim — Francisco Alfredo Alves.

Serventes — Antonio Floriano de Vasconcellos e Joaquim Rodrigues Vieira.

Horto botanico :

Jardineiro — José Marcellino Damasceno.

Serventes — Francisco Queiroz e Manoel Gago.

Excursões scientificas

Durante o anno de 1909 foram feitas as seguintes excursões pelo pessoal do Museu:

- a) Do Sr. Adolpho Ducke, ao Baixo Amazonas (Obidos, Cacaoal Imperial, Santarem, Alter do Chão) em Março.
- b) Do mesmo, ao Ceará (Estrada de ferro de Baturité, Serra de Baturité, Sertão de Canindé) em Abril e principio de Maio.
- c) Do Director, á Estação Experimental Augusto Montenegro (E. F. B.), em Maio.
- d) Da Dra. Emilia Snethlage, ao Xingú, Iriri, Curuá, Jamauchim e Tapajoz, de Maio a Outubro.
- e) Do Director, á Santarem, em Novembro.

De todas estas excursões, a mais importante, princi-

palmente pelos seus resultados geographicos, foi a da Dra. Emilia Snethlage ao Xingú e Tapajoz. Depois de ter tentado, já em 1908, de fazer a travessia do Tapajoz ao Xingú, pelo Rio Jamauchim, porem sem poder leval-a a effeito, devido ao começo da estação chuvosa, a Dra. Snethlage embarcou em principio de Junho para o Xingú, onde ella estacionou por algum tempo, fazendo collecções, notadamente em Victoria e na estrada do Forte Ambé. Em 1.º de Julho, ella seguiu d'ali em canôa para o Iriri e o seu affluente Curuá, até a chamada maloca do Manoelsinho, onde chegou em 15 de Agosto e obteve, graças á protecção do Coronel Ernesto Accioly da Silva, que serviu-lhe de guia até aquelle ponto, o concurso dos indios da tribu dos Curuaés, para fazer em companhia de alguus d'elles a penosa travessia ao rio Jamauchim. Esta travessia por terra foi effectuada em 9 dias, chegando a Dra. Snethlage ao Jamauchim no dia 5 de Setembro, em um ponto situado muito acima dos ultimos moradores. Só depois de 15 dias de viagem no alto Jamauchim, a intrepida viajante encontrou os primeiros seringueiros, aviados do Sr. Manoel Xisto de Correa, com cujo auxilio ella continuou a viagem rio abaixo, até chegar ao Tapajoz. Esta viagem de exploração cujos resultados serão publicados opportunamente merece ser bem destacada nos annaes do Museu Goeldi, por sua importancia geographica, sendo a primeira travessia effectuada por terra entre os dois grandes affluentes do Amazonas. Como o resultado geographico mais saliente pode-se destacar desde já, a descoberta d'uma cadeia de montanhas graniticas correndo do *N* ao *S* e elevando-se a 500^m approximadamente, como tambem a constatação que em todo o percurso pelo *divortiment aquarum* a matta amazonica predomina absolutamente, sendo apenas interrompida, nos logares mais pedregosos, por uma especie de caatinga, que na epoca da viagem se achava completamente despida de folhas.

Ainda este anno, o bom exito das excursões foi devido em grande parte ao auxilio valioso das auctoridades e particulares dos municipios visitados pelos nossos emissarios. Mencionamos com especial desvanecimento a maneira solicita com que o nosso auxiliar de zoologia foi re-

cebido e ajudado no desempenho de sua commissão pelo Sr. Intendente interino de Santarem, que poz á sua disposição uma lancha para a sua excursão ao Alter do Chão. Aos Ex.^{mos} Snrs. Senador José Porphirio de Miranda e ao Coronel Ernesto Accioly da Silva, devemos os nossos mais calorosos agradecimentos por tudo que elles fizeram para assegurar o bom exito da commissão do chefe da secção de zoologia aos rios Xingú e Iri.

Tivemos o prazer de ver no Museu, em repetidas visitas, o illustre Dr. Miguel Arrojado Lisboa, que n'este anno desempenhava uma commissão do Serviço geologico do Brasil, n'este Estado e nos Estados do Maranhão, Piauhy e Ceará. A pedido da Directoria, este distincto scientista permittiu-nos gentilmente que aproveitassemos o ensejo para destacar junto d'elle durante as suas viagens o ajudante de preparador de zoologia, Francisco Queiroz Lima, com o fim de fazer, por conta do Museu, collecções de Historia Natural (botanica e zoologia). Na primeira excursão, que teve por objecto as serras de Pirocaua e de Piriá, nos limites orientaes do Estado, a colheita, apesar de bastante interessante, foi ainda pequena, devido ás bagagens contendo os materiaes de conservação, terem chegado ao seu lugar de destino só depois do fim da expedição. A segunda expedição emprehendida em Junho aos sertões de Maranhão, Piauhy e Ceará, deu como resultado collecções valiosas que contribuirão a tornar melhor conhecido a fauna e principalmente a flora tão pouco conhecidas d'aquellas regiões visinhas.

Visitas illustres

No principio do anno relatorial, o Museu Goeldi teve a honra de receber a ultima visita do Sr. Governador Augusto Montenegro, que em companhia do Ex.^{mo} Sr. Dr. João Coelho veio despedir-se d'este estabelecimento, que lhe deve tantos melhoramentos importantes, aproveitando a occasião para recommendal-o ao seu illustre successor. Desde a sua posse, o Ex.^{mo} Sr. Dr. João Coelho mostrou o seu vivo interesse pelo Museu, honrando-o diversas vezes com as suas visitas. Em Fevereiro, S. Ex.^a visitou o

Museu em companhia do Ex.^{mo} Sr. Dr. Francisco Herboso, ministro plenipotenciario do Chile no Brazil e de sua Ex.^{ma} esposa a condessa de Marca. Tambem de diversos scien-tistas recebemos visitas que sobremodo nos honraram. Alem do illustre Dr. Miguel A. Lisboa, do qual acima fa-lamos, e do seu companheiro de viagem Sr. Hans Bau-mann, engenheiro topographo, tivemos o prazer de ver aqui, embora em visita rapida, o illustre zoologista Alipio de Mi-randa Ribeiro, secretario do Museu Nacional do Rio de Janeiro, que passou aqui de volta da sua viagem de explo-ração pelos sertões de Matto Grosso ao Rio Madeira. Tambem no fim do anno, tivemos o prazer de hospedar no Museu o Sr. Lorenz Müller, herpetologista distincto, que em missão do Museu real de Historia natural e da Academia de Sciencias de Munchen, veiu fazer collecções zoologicas na Amazonia.

Terrenos e edificios

Debaixo da direcção da Secretaria das Obras Publicas, foram terminados os serviços de adaptação do terreno re-centemente desapropriado do canto da travessa Nove de Janeiro com a Estrada Gentil Bittencourt. Concluiu-se o muro exterior ao longo d'estas duas vias, até o canto do terreno pertencente ao Sr. Felipe Lima. Do lado da ave-nida Gentil Bittencourt foi construido um portão de ferro ao qual conduz uma rampa calçada com paralelepipedos de granito. A casa do canto ficou completamente concer-tada e serve actualmente de moradia a uma parte dos em-pregados inferiores do Museu e do Horto botanico. Esta casa é separada da casa do Director e do Horto botanico por uma cerca de cupiuba.

As casas do Director e do chefe da secção de zoolo-gia foram em partes pintadas de novo, sendo o serviço executado por conta da verba ordinaria do Museu.

Como prova evidente do interesse que o Ex.^{mo} Sr. Dr. Governador do Estado está tomando no desenvolvimento do Museu temos de registrar a auctorisação que S. Ex.^a tem dado para a construcção de um aquario, cujo plano foi elaborado pelo Sr. Ernesto Lohse ao qual tambem foi

confiada a sua execução. Esta construcção já se acha bastante adiantada e será sem duvida uma das attracções principaes do nosso jardim zoologico.

Quanto ao edificio principal do Museu, elle precisa com urgencia de alguns concertos, entre os quaes convem mencionar em primeiro logar a pintura externa, serviço este que não foi feito desde o anno de 1901. Muito urgente é tambem o concerto radical da cobertura de vidro sobre o terraço da frente do Museu, que se acha toda esburacada pelos foguetes que os nossos vizinhos costumam mandarnos de presente nos dias de festa. Este terraço que actualmente nem serve mais para abrigar o publico em caso de chuva, poderia ser muito bem aproveitado para uma bella exposição de madeiras, para a qual já existem elementos, menos o espaço necessario.

Seria tambem de muita conveniencia ter uma sala mais espaçosa para os trabalhos de herbario e de microscopia, que actualmente ficam muito difficultadas pela exiguidade de espaço disponivel para a secção botanica. Quero crer que sem despeza excessiva seria possivel construir uma sala bastante espaçosa, no espaço entre a bibliotheca e os gabinetes actualmente occupados pela secção botanica.

Jardim zoologico

Este annexo continua a merecer a attenção especial do director e os desvelos constantes do chefe da secção zoologica, que não se contenta de conserval-o na altura á qual chegou sob a sabia direcção do seu fundador, mas esforça-se tambem de desenvolvê-lo, na medida do possível. A boa conservação dos viveiros e das jaulas tem recebido especial cuidado, sendo uma das condições mais necessarias ao bem estar dos animaes.

Construiu-se, em frente ao viveiro da lontra, uma casa espaçosa e bem arejada para a *Chimpanzé*. Esta construcção, feita pelo nosso pessoal sob a direcção e segundo os planos do Sr. Lohse, foi inteiramente custeada pela verba ordinaria do Museu, sem onus especial para o Estado e salienta-se pela sua estethica simples e agradável á vista.

Tambem o novo aquario, cuja construcção se acha

bastante adiantada, promette ser um ornamento do nosso jardim zoologico.

Sob a direcção da Dra. E. Snethlage, foram feitas, pela segunda official, novos rotulos mais completos para a maior parte dos animaes existentes no jardim zoologico, com excepção das aves aquaticas. Os novos rotulos são escriptos sobre cartão e protegidos por vidro em molduras de madeira bem fechadas, podendo ser renovados ou modificados segundo as necessidades. Obtem-se d'esta maneira uma rotulação sempre exacta, mesmo para os animaes raros, para os quaes não existem rotulos de ferro esmaltado.

Cresce satisfactoriamente o numero de especies representadas no jardim zoologico, tendo-se elevado nos ultimos annos na proporção seguinte:

Em 1902 existiam	140 especies		
» 1903	» 155	»	
» 1907	» 168	»	(Dezembro)
» 1909	» 183	»	(»)

O numero dos individuos oscillou n'este anno entre 660 (Jan.) e 738 (Março). A lista seguinte, elaborada pelo chefe da secção zoologica, permite um confronto detalhado com a publicada no Relatorio de 1902 (cf. *Boletim do Museu Goeldi*, vol. iv, p. 472). N'ella estão ennumeradas todas as especies que nos 3 ultimos annos tivemos no jardim zoologico, sendo marcadas d'um asterisco as especies que no fim do anno de 1909 não se achavam representadas na collecção de animaes vivos.

Lista dos animaes do Jardim zoologico

MAMMIFEROS

Simiac:

- 1 *Anthropopithecus troglodytes* L. — Chimpanzé.
- 2 *Ateles marginatus* Geoffr. — Coatá de fronte branca.
- 3 » *paniscus* L. — Coatá.
- 4 » *variegatus* Wagn. — Coatá branco.
- 5 *Lagothrix lagothrix* Humb. — Macaco barrigudo.

- 39 *Dasyprocta prymnolopha* Wagl. — Cutia vermelha.
- 40 » *acouchy* Erxl. — Cutiayá.
- 41 *Coelogenys paca* L. — Paca.
- 42 *Hydrochoerus capivara* Erxl. — Capivara.
- 43 *Dinomys branickii* Peters. — Pacarana.
- 44 *Cavia spixi* Wagl. — Preá. *
- 45 *Lepus brasiliensis* Briss. — Coelho do mato.
- 46 *Loncheres spec.* — Toró. *
- 47 *Proechimys spec.* — Saujá. *

Ungulata :

- 48 *Dicotyles torquatus* Cuv. — Caitetú.
- 49 » *labiatus* Cuv. — Queixado.
- 50 *Coassus rufus* Ill. — Veado vermelho.
- 51 » *nemorivagus* Cuv. — Veado branco.
- 52 *Cervus campestris* Cuv. — Veado campineiro.
- 53 *Tapirus americanus* Briss. — Anta.

Edentata :

- 54 *Bradypus marmoratus* Gray. — Preguiça.
- 55 *Choloepus didactylus* L. — Preguiça real.
- 56 *Myrmecophaga iubata* L. — Tamandua bandeira.
- 57 *Tamandua tetradactyla* L. — Tamandua collete.
- 58 *Cyclopes didactylus* L. — Tamandua-y. *
- 59 *Tatusia novemcincta* L. — Tatú verdadeiro. *
- 60 » *septemcincta* — Tatú bola. *
- 61 *Didelphys marsupialis* L. — Mucura.
- 62 *Metachirus opossum* Seba. — Mucura chichica.
- 63 *Caluromys philander* L. — Mucura chichica.
- 64 *Marmosa emiliae* Thom. — Mucura anão. *

AVES

Accipitres :

- 65 *Cathartes papa* (L.) — Urubú-rei.
- 66 *Catharistes atratus* (Bartr.) — Urubú.
- 67 *Polyborus tharus* (Mol.) — Cara-cara-y.
- 68 *Heterospizias meridionalis* (Lath.) — Gavião bello.

- 69 *Rupornis magnirostris* (Gm.)—Gavião pega pinto. *
 70 *Urubitinga urubitinga* (Gm.)— » caipira.
 71 *Leucopternis albicollis* (Lath.)— »
 72 *Thrasaetus harpyia* (L.)—Gavião real.
 73 *Leptodon cayennensis* (Gm.)—Gavião de Cayenne.
 74 *Cariama cristata* (L.)—Seriema.

Striges :

- 75 *Bubo magellanicus* (Gm.)—Coruja grande. *
 76 *Pizorhina crucigera* (Spix).—Caburé de orelha.
 77 *Glaucidium brasilianum* (Gm.)—Caburé do sul.
 78 *Pulsatrix perspicillata* (Lath.)—Murucututú.

Passeres :

- 79 *Turdus phaeopygus* Cab.—Sabiá. *
 80 » *albiventer* Spix.—Sabiá. *
 81 » *fumigatus* Licht.—Sabiá. *
 82 *Euphonia lichtensteini* (Cab.)—Tem-tem. *
 83 » *cayana* (L.)—Tem-tem. *
 84 *Tanagra palmarum* Wied.—Sahy-assú.
 85 *Tachyphonus melaleucus* (Sparrm.)—Pipira preta.
 86 *Arremon silens* (Bodd.)—Pae Pedro.
 87 *Saltator maximus* (Muell.)—Trinca ferro. *
 88 *Sporophila americana* (Gm.)—Colleiro. *
 89 » *lineola* (L.)—Colleiro. *
 90 » *gutturalis* (Licht.) *
 91 *Oryzoborus angolensis* (L.)—Curió.
 92 *Volatinia splendoris* (Vieill.)—Serra-serra.
 93 *Sycalis flaveola* (L.)—Canario.
 94 *Coryphospingus cristatus* (Gm.)—Vinte um pintado.
 95 » *pileatus* (Wied.)
 96 *Paroaria larvata* (Bodd.)—Gallo da campina.
 97 *Guiraca rothschildi* Bartl.—Azulão. *
 98 *Cyanocorax cyanopogon* (Wied.)—Cã-cã. *
 99 *Gymnostinops bifasciatus* (Spix).—Japú grande.
 100 *Xanthornus decumanus* (Pall.)—Japú grande.
 101 » *viridis* (Muell.)—Japú verde.
 102 *Cacicus cela* (L.)—Japiim. *

- 103 *Cassidix oryzivora* (Gm.)—Grahuna.
104 *Molothrus atronitens* (Cab.)—Papa arroz.
105 *Icterus tibialis* Sw. (L.)—Rouxinol.
106 *Aptus sulcirostris* (Spix).—Cupido.

Halcyones :

- 107 *Momotus parensis* Sharpe.—Hudú.

Rhamphastidae :

- 108 *Rhamphastos ariel* Vig.—Tucano de peito amarelo.
109 » *erythrorhynchus* (Gm.)—Tucano de
peito branco. *
110 *Pteroglossus aracari* (L.)—Araçary.

Coccyges :

- 111 *Crotophaga maior* Gm.—Anú grande.
112 *Guira guira* (Gm.)—Quirirú.

Psittaci :

- 113 *Ara ararauna* (L.)—Canindé.
114 » *macao* (L.)—Arara vermelha.
115 » *chloroptera* G. R. Gray.—Arara verde.
116 » *severa* (L.)—Maracana.
117 » *maracana* (Vieill.)—Maracana.
118 *Conurus jendaya* (Gm.)—Jendaya.
119 » *solstitialis* (L.)—Cacaoé.
120 » *cactorum* (Wied.)—Merequem.
121 » *aureus* (Gm.)—Periquito-rei.
122 *Pyrrhura amazonum* Hellm.—Merequem do igapó.*
123 » *leucotis* (Licht.)—Merequem do igapó.
124 *Brotogerys virescens* (Gm.)—Periquito estrellá.
125 » *sanctithomae* (Muell.)—Tuim.
126 *Psittacula deliciosa* Hellm.—Periquito do Espirito
Santo. *
127 *Amazona inornata* (Salvad.)—Moleiro.
128 » *amazonica* (L.)—Papagaio dos mangues.

- 129 *Amazona aestiva* (L.) — Papagaio grego.
- 130 » *festiva* (L.) — Tavua.
- 131 *Pionus menstruus* (L.) — Maitaca.
- 132 » *fuscus* (Muell.) — Papagainho roxo.
- 133 *Derotytus fuscifrons* Hellm. — Anacã.

Columbae :

- 134 *Columba picazuro* Temm. — Aza branca.
- 135 » *speciosa* Gm. — Pomba trocal.
- 136 » *rufina* Temm. — » gallega.
- 137 *Zenaida auriculata* (Des Murs.) — Pomba de bando.
- 138 *Chamaepelia passerina* (L.) — Rola pequena.
- 139 » *talpacoti* (Temm.) — Rola pequena.
- 140 *Peristera cinerea* (Temm.) — Juruty-azul.
- 141 *Leptoptila rufaxilla* (Rich. et Bern.) — Juruty.
- 142 *Geotrygon montana* (L.) — Juruty piranga. *

Gallinae :

- 143 *Crax fasciolata* Spix. — Mutum pinima.
- 144 » *carunculata* Temm. — Mutum pinima.
- 145 *Mitua mitu* (L.) — Mutum fava.
- 146 *Penelope superciliaris* Ill. — Jacú.
- 147 » *boliviana* Bp. — Jacú. *
- 148 » *pileata* Wagl. — » vermelho.
- 149 *Ortalis araucuan* (Spix.) — Aracuã.
- 150 *Odontophorus guianensis* (Gm.) — Urú.

Fulicarias :

- 151 *Aramides chiricote* (Vieill.) — Saracura.
- 152 *Neocrex erythrops* (Ill.) — Saracura pequena.
- 153 *Creciscus melanophaeus* (Vieill.) — Açanã. *
- 154 » *viridis* (Muell.) — Açanã vermelho.
- 155 *Gallinula galeata* (Licht.) — Frango d'agua.
- 156 *Porphyriola martinica* (L.) — Frango d'agua azul.
- 157 *laçana laçana* (L.) — Piassoca. *

Alectoridae :

- 158 *Eurypyga helias* (Pall.) — Pavão do Pará.
159 *Psophia crepitans* L. — Jacamim de costas cinzentas.
160 » *leucoptera* Spix — Jacamim de costas
brancas.
161 *Psophia viridis* Spix — Jacamim de costas verdes.
162 » *obscura* Pelz. — Jacamim do Pará.

Limicolae :

- 163 *Haematopus palliatus* Temm. — Pirú-pirú.
164 *Belonopterus cayennensis* (Gm.) — Téu-téu.

Gaviae :

- 165 *Larus cirrhocephalus* Vieill. — Gaivota.
166 » *atricilla* L. — Gaivota. *
167 *Diomedea spec.* — Albatross.

Plataleae :

- 168 *Theristicus caudatus* (Bodd.) — Curicaca.
169 *Eudocimus ruber* (L.) — Guará.
170 *Harpiprion cayennensis* (Gm.) — Coró-coró.
171 *Ajaja ajaja* (L.) — Colhereiro.

Herodiones :

- 172 *Ardea cocoi* (L.) — Maguary.
173 *Herodias egretta* (Wils.) — Garça real.
174 *Florida caerulea* (L.) — Garça morena.
175 *Leucophoyx candidissima* (Gm.) — Garça pequena.
176 *Nyctanassa violacea* (L.) — Taquiry.
177 *Nycticorax nycticorax* (L.) — Taquiry.
178 *Cancroma cochlearia* L. — Arapapá.
179 *Butorides striata* (L.) — Soco-y.
180 *Tigrisoma lineatum* (Bodo.) — Soco-boi.
181 *Mycteria americana* L. — Tuyuyú.
182 *Euxenura maguari* (Gm.) — Jabirú.
183 *Tantalus loculator* L. — Passarão.

Steganopodes :

- 184 *Plotus aninga* L.—Carará.

Pygopodes :

- 185 *Podiceps dominicus* (L.)—Mergulhão pequeno. *

Chenomorphae :

- 186 *Palamedea cornuta* L.—Unicorne.
187 *Cairina moschata* (L.)—Pato do mato.
188 *Sarcidiornis carunculata* (Ill.)—Pato de Cayenne.
189 *Dendrocynna fulva* (Gm.)—Marreca. *
190 » *discolor* (Scl. et Salv.)—Marreca.
191 *Chenalopex iubatus* (Spix).—Marrecão.
192 *Nettion brasiliense* (Gm.)—Marreca ananahy. *
193 *Poecilonetta bahamensis* (L.)—Marreca toucinho.
194 *Crypturus cinereus* (Gm.)—Inhambú.
195 » *pileatus* (Bodd.)—Sururina.
196 » *strigulosus* (Temm.)—Inhambú relógio.
197 » *variegatus* (Lath.)—Inhambú saracura. *
198 *Rhynchotus rufescens* (Temm.)—Perdiz.

Rheidae :

- 199 *Rhea americana* (L.)—Ema. *

REPTILIA**Crocodylia :**

- 200 *Caiman niger*.—Jacaré assú.
201 » *sclerops*.—Jacaré tinga.
202 » *palpebrosus*.—Jacaré coroa.

Testudinata :

- 203 *Testudo tabulata*.—Jaboty.
204 *Nicoria punctularia*.—Jaboty aperema.
205 *Rhinemis nasuta*.—Kagado do mato.

- 206 *Platemis platycephala*. — Jaboty machado.
- 207 *Chelys fimbriata*. — Matá-matá.
- 208 *Podocnemis expansa*. — Tartaruga do Amazonas.
- 209 » *unifilis*. — Tartaruga cabeçuda.
- 210 » *dumeriliana*. — Tracajá.
- 211 *Cinosternum scorpioides*. — Mussuan.
- 212 *Tupinambis nigropunctatus*. — Jacuarú.
- 213 *Dracaena guianensis*. — Jacuruxy.
- 214 *Iguana tuberculata*. — Camaleão. *
- 215 *Polychrus marmoratus*. — Papa-vento.

Ophidia :

- 216 *Eunectes murinus*. — Sucurijú.
- 217 *Boa constrictor*. — Giboya.
- 218 *Corallus caninus*. — Aramboia. *
- 219 *Helicops carinatus*. — Cobra d'agua.
- 220 *Herpetodryas carinatus*. — Cutimboia.
- 221 *Leptophis spec.* — Cobra cipó. *

Pisces :

- 222 *Sudas gigas*. — Pirarucú.
- 223 *Acara spec.* — Acará.
- 224 *Macrodon trahira*. — Trahira.
- 225 *Erythrinus unitaeniatus*. — Jejú.
- 226 *Callychthys littoralis*. — Cascudo.
- 227 *Gymnotus electricus*. — Poraqué.
- 228 *Symbranchus marmoratus*. — Muçú. *
- 229 *Lepidosiren parodoxa*. — Trahiramboia.

Entre as perdas mais sentidas d'este anno, mencionamos as duas especies de Cuxiú (*Pithecia satanas* e *Pithecia albinasa*) o *Bubo magellanicus* e o ultimo exemplar de Ema (*Rhea americana*), cuja morte devemos provavelmente attribuir á grande quantidade de moedas de cobre (47) que esta ave tinha engulido durante a sua vida.

Em compensação recebemos diversos presentes de valor, entre os quaes convem mencionar uma bella anta adulta, offerecida pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. João Coelho, Governador

do Estado, uma onça vermelha nova, pelo Sr. Carlos Baptista Noronha da Motta, um carará-pirá (*Diomedea spc.*), pelo Capitão Herminio Henriques de Araujo, um tamanduá bandeira, pelo Sr. General Pedro Paulo. Além d'isto adquirimos por compra alguns animaes valiosos, como um exemplar de Coatá branco (*Ateles variegatus*), uma onça pintada nova e um bello veado campineiro (*Blastocerus campestris*).

Horto botanico

Na falta d'um auxiliar da secção botanica, os trabalhos do Horto botanico foram superintendidos pessoalmente pelo Director.

Durante a estação chuvosa o pessoal d'este annexo foi empregado principalmente no melhoramento dos caminhos, muitos dos quaes precisavam urgentemente de nova camada de pedras.

Foram distribuidos nos seus respectivos logares os rotulos chegados da Europa no fim do anno passado.

A nossa collecção de arvores foi principalmente enriquecida pelas colheitas de sementes de madeiras indigenas nos estados visinhos do Maranhão e Ceará, feitas pelo Sr. Francisco Queiroz Lima em companhia com o Dr. Miguel Arrojado Lisboa.

No pequeno jardim de experiencias foi feito um viveiro de seringueiras destinadas para ensaios em maior escala. Ali temos actualmente cerca de 1200 arvores novas de seringueira promptas para serem transplantadas nos campos de experiencia dependentes da Secção de Agricultura. No mesmo jardim fez-se uma experiencia com plantas de vime (*Salix viminalis*) importadas da Ilha da Madeira pelo Sr. Commendador Simão da Costa e gentilmente cedidas ao Museu. Do mesmo cavalheiro recebemos de presente uma boa collecção de sementes de flores, que actualmente se acham plantadas nos canteiros ao redor do Monumento de Ferreira Penna. Em outra parcella do jardim de experiencias plantou-se algodão Caravonica. Plantaram-se ali tambem Maniçobas de Jequié e do Piahy (cujas sementes devemos a amabilidade do illustre botanico Sr. Ernesto Ule, que primeiro classificou scientificamente

estas duas qualidades de maniçoba), diversas especies novas de *Sapium* e exemplares de *Hevea brasiliensis* de diversas proveniencias (Xingú, Purús, Acre).

Pouco a pouco, com o crescimento d'estas arvores, o jardim de experiencias vae ficar occupado exclusivamente por uma collecção de arvores de borracha de diversas qualidades. Do lado da travessa 9 de Janeiro deixei ainda um espaço livre para a eventualidade da construcção d'um kiosque destinado a uma exposição permanente de borracha, para o qual não seria possível achar melhor collocação do que no meio d'uma collecção de arvores de borracha da região amazonica.

Não se descuidou do serviço da propagação de arvores fructíferas, principalmente em vista de fornecer material para iniciar-se o campo de experiencia projectado nos terrenos do Instituto Lauro Sodré, pela Secção de Agricultura da Secretaria das Obras Publicas. A esta secção foi também cedida uma parte das sementes de tabaco colhidas durante o anno passado, no jardim de experiencias. Á Estação Experimental Augusto Montenegro foi cedida uma grande parte da colheita de sementes de seringueiras do anno e um grande numero de mudas de diversas plantas.

Foram distribuidos 443 mudas de plantas e numerosos lotes de sementes a diversos hospitaes e institutos de educação e a alguns particulares.

No segundo semestre do anno relatorial foram continuadas as experiencias da extracção de *latex* nas arvores de *Hevea* do Horto botanico (cf. Relatorio de 1907). Obtivemos, para as arvores de 10 a 13 annos, uma media de 10 gr. de borracha secca (excl. sernamby) por dia e de duas arvores de 15 annos presumiveis, a media de 20 gr. Opportunamente daremos uma relação mais completa das nossas experiencias a este respeito.

Collecções scientificas

Apezar das difficuldades sempre crescentes que provêm da falta de espaço, as collecções scientificas não ficaram estacionarias, tratando-se sempre de condensal-as o mais possível no pequeno espaço de que dispomos.

É na *Secção zoologica* que isto se torna talvez o mais difficil, e só com muito methodo e vontade é possível conseguir um acondicionamento conveniente para todas as novas collecções que entram. Sob este ponto de vista a collecção de pelles de passaros organizada pela Dra. Emilia Snethlage segundo o methodo mais moderno, pode-se já considerar como um modelo no genero.

De collecções entradas durante o primeiro semestre temos de citar uma pequena collecção de peixes, crustaceos e molluscos, feita pelo Sr. Francisco Lima, durante a sua comissão á costa do Salgado (Pirocaua, Piriá), assim como uma collecção de peixes reunida pelo Dr. Miguel Arrojado Lisbôa no Rio Tocantins e offerecida ao Museu. Do Instituto Serumtherapico de S. Paulo (Director Dr. Vital Brazil) recebemos, em troca de algumas cobras venenosas da Amazonia, uma bella collecção de cobras do Sul do Brazil. O Sr. André Goeldi, Director da Estação Experimental Augusto Montenegro, remetteu-nos diversas especimens de Mammiferos, Reptis e Amphibios, e o Sr. Engelhardt algumas cobras venenosas.

Da sua excursão ao Xingú, o chefe da secção zoologica trouxe uma collecção valiosa de passaros e alguns mammiferos e peixes.

Dos animaes mortos no jardim zoologico foram preparados 65, quasi todos em pelles.

Ao Museu Zoologico de München (Baviera) mandaram-se 50 pelles de passaros, e ao British Museum em Londres 12 pelles de Mammiferos e 14 de aves, de especies que faltavam aquelle importante instituto.

A collecção entomologica foi augmentada pelas colheitas do Sr. Ducke no Baixo Amazonas e no Ceará.

A *Secção botanica* recebeu diversos accrescimos dignos de menção. Da Exposição Nacional do Rio de Janeiro voltaram os quadros com plantas de herbario, das quaes uma parte (plantas de borracha e plantas medicinaes e toxicas) foram logo expostas na segunda sala de geologia (que assim pouco a pouco é invadida pela botanica), emquanto que os especimens referentes ás madeiras ainda não acharam collocação conveniente, assim como as amostras de plantas medicinaes e de madeiras (tóros), que por hora ficaram de-

positadas nos salões do rez do chão do edificio occupado pelo Gymnasio Paes de Carvalho. Como já lembrei em capitulo anterior, estas amostras poderiam ser expostas no terraço da frente do Museu, depois de se terem feito ali os concertos urgentes.

O Herbario Amazonico foi augmentado, durante o anno de 1909, pelas collecções seguintes:

Plantas amazonicas de Richard Spruce, recebidas do British Museum em troca de duplicatas do nosso herbario . . .	461 especies
Plantas colleccionadas pelo Sr. A. Ducke, no Baixo Amazonas (Monte Alegre, Obidos, Cacaçal Imperial, Santarem, Alter do Chão	159 »
Plantas colleccionadas pelo Sr. Francisco Lima, em Pirocaua e Piriá	53 »
Plantas colleccionadas pela Dra. E. Snethlage, nos rios Xingú e Iriri	28 »
Plantas colleccionadas pelo Dr. J. Huber, em Santarem	24 »
Diversas	35 »
Total	761

No numero d'estas plantas a collecção de Spruce merece uma menção especial, porque representa para o Museu uma aquisição valiosissima. Reunida no meiado do seculo passado, a collecção de Spruce é representada nos mais importantes herbarios do velho mundo, tendo sido largamente aproveitado na redacção da "*Flora Brasiliensis*" de Martius. Muitas são as especies novas que tem sido descritas segundo os especimens d'esta collecção, de forma que a sua consulta se torna quasi indispensavel para quem pretende occupar-se com a flora amazonica. As duplicatas que recebemos do British Museum, são notaveis pelo seu excellente estado de conservação.

O Herbario Geral enriqueceu-se de 207 especies colleccionadas por Dusén nos arredores do Rio de Janeiro e na Serra de Itatiaia e obtidas em troca do Herbario do

Riksmuseum de Stockholm, com 329 plantas colleccionadas pelo Sr. A. Ducke, no Estado do Ceará e com 176 plantas colleccionadas por Francisco Q. Lima, nos Estados do Maranhão, Piauí e Ceará. O numero total das especies do Herbario Geral, é assim de 2441, a maior parte das quaes provenientes dos Estados visinhos do Maranhão, Piauí e Ceará.

Tambem a *Secção geologica* não ficou de todo estacionaria n'este anno passado, principalmente graças á captivante gentileza do Dr. Miguel Arrojado Lisboa, que presentou o Museu com uma série de amostras valiosas de minereos (principalmente de manganez) e de rochas colleccionadas por elle na região fronteira entre os Estados do Pará e do Maranhão (Serras de Pirocaua e do Piriá) e no Rio Tocantins. Outro offerecimento valioso, uma pequena colleção de pedras preciosas do Estado de Minas (turmalinas e aguas marinhas), recebemos do Sr. Philadelpho de Araujo e Souza, em Theophilo Ottoni (Minas).

A *Secção ethnographica*, foi enriquecida por uma pequena, mas interessante colleção de armas e objectos de uso dos indios Jauaperys, adquirida por compra do Sr. Louis Weiss, e por diversos outros objectos recebidos de presente, entre os quaes avulta uma pequena colleção de armas dos indios Araras, do alto rio Pacajaz, offerecida pelo Capitão Conrado Ramos Bastos, de Portel.

Bibliotheca

No serviço da bibliotheca, o Director foi auxiliado effizantemente pela official, Abigail E. de Mattos, sendo tambem utilizados os serviços do preparador da secção botanica. Como porem nos ultimos mezes do anno os multiplos affazeres não permittiam mais ao Director de occupar-se com a bibliotheca, accumulando-se assim o serviço de maneira espantosa, resolvei aproveitar a proposta do Sr. Dr. Rodolpho R. Schuller, americanista e bibliographo distincto, de metter um pouco de ordem principalmente no serviço das trocas, que já é tão extenso que facilmente absorveria o tempo e a actividade de um funcionario especial.

Apezar de conformarmos-nos com as recommendações

de economia recebidas no começo do anno, limitando-nos á aquisição dos livros estrictamente necessarios e á continuação das assignaturas de revistas scientificas, a nossa bibliotheca está crescendo rapidamente, graças ás publicações recebidas em troca do nosso Boletim, cujo numero vae augmentando de anno a anno.

Podemos agora completar a lista publicada em nosso Relatorio de 1904, addicionando as publicações seguintes, segundo os paizes de origem:

AMERICA

Argentina (Republica)

«Anales del Museo de La Plata».

«Anales del Departamento Nacional de Higiéne».

«Agronomia» — Organó de Centro Nacional de Ingenieros Agrónomos.

«Revista de la Facultad de Agronomia y Veterinaria».

Brazil

«Annuario» publicado pelo Observatorio do Rio de Janeiro.

«Boletim do Ministerio da Marinha» — Repartição da Carta Maritima.

«Boletim do Museu Rocha» — Ceará.

«Boletim Official do 4.º Congresso Medico Latino Americano» — Rio de Janeiro.

«Boletim do Museu Commercial» — Rio de Janeiro.

«Boletim do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas» — Rio de Janeiro.

«Gazeta Medica da Bahia».

«Instituto Psycho-Physiologico» — S. Paulo.

«Jornal dos Agricultores».

«O Fazendeiro».

«Propaganda Agricola».

Chile

«Boletin del Museo Nacional».

Costa-Rica

«Boletín de la Sociedad Nacional de Agricultura».

Cuba

«Boletín Oficial de la Secretaría de Agricultura, Industria y Comercio».

«Boletín de Sanidad y Beneficencia».

«Revista de Medicina Tropical y Higiene».

Ecuador

«Anales de la Universidad Central».

Estados-Unidos

«Annual Report. The John Crerar Library».

«Bulletin United States Geological Survey».

«Bulletin of the Museum of Comparative Zoology».

«Bulletin of the New-York Public Library».

«Bulletin of the Geological Society of America».

«Bulletin of Yale University».

«Bulletin of The State Agricultural College».

«Bulletin of the Department of Geology».

«Bulletin The Museum of the Brooklyn Institute of Arts and of Sciences».

«Boletín de la Oficina Internacional de las Repúblicas Americanas».

«Cold Spring Harbor Monographs».

«Fauna Hawaiiense».

«Gleanings in Bee-Culture».

«India Rubber World».

«Journal of the Elisha Mitchell Scientific Society».

«Memoirs of the American Museum of Natural History».

«Proceedings of the Davenport Academy of Sciences».

«Proceedings of the California Academy of Sciences».

«Report Museum of Natural History».

«Transactions of the U. S. Department of Archeology».

«The Museum News».

«The Pacific Scientific Institution».

Guyana Holandesa

«Bulletin Department van Landbouw in Suriname».

Guyana Inglesa

«Report Botanic Gardens».

«The Journal of the Board of Agriculture of British Guiana».

México

«Boletín del Comité Nacional Mexicano».

Perú

«Boletín y Registro Oficial de la Dirección de Obras Públicas y Irrigación»—Ilustración Peruana.

«La Gaceta Científica».

«Revista de Ciencias».

S. Salvador

«Anales del Museo Nacional».

Venezuela

«Boletín de los Hospitales».

«El Heraldo Industrial».

EUROPA

Allemanha

«Archiv für Biontologie».

«Bericht über das Zoologische Museum zu Berlin».

«Bericht der Senckenbergischen Nat. Gesellschaft».

«Jahesbericht des Museum für Völkerkunde».

«Mitteilungen der Natur-historischen Gesellschaft in Nürnberg».

«Mitteilungen des Natur-historischen Museums in Nürnberg».

«Mitteilungen aus dem Zoologischen Museum in Berlin.

«Verhandlungen der Deutschen Zoologischen Gesellschaft».

«Verhandlungen des Botanischen Vereins der Provinz Brandenburg».

Belgica

«Société Royale Zoologique et Malacologique de Belgique».

«Annuaire de l'Université catholique de Louvain».

Dinamarca

«Geografisk Tidsskrift Kopenhagen».

«The Danish Ingolf Expedition Kopenhagen».

França

«Annales de la Société d'Agriculture, Sciences et Industrie de Lyon».

«Annales de l'Institut Colonial de Marseille».

«Annales du Muséum d'Histoire Naturelle de Marseille».

«Bulletin Mensuel de la Société Centrale d'Agriculture et Horticulture de Nice».

«Journal de la Société des Américanistes de Paris».

Hespanha

«Memorias de la Real Sociedad Española de Historia Natural».

«Boletín de la Real Academia de Ciencias y Artes de Barcelona».

Hollanda

«Bulletin van het Kolonial Museum te Haarlem».

Inglaterra

«Bulletin Miscell. Information Royal Botanic Gardens Kew».

«Journal Liverpool Univ. Inst. of Commercial Research. in the Tropics».

«Notes from the Royal Botanic Garden Edinburgh».

«Novitates Zoologicae» (Tring).

«Proceedings of the Royal Society of Edinburgh».

«Transactions of the Royal Society of Edinburgh».

Italia

«Annali della R. Stazione Chimica» — Roma.

«Bollettino della Società Zoologica Italiana» — Roma.

«Bollettino del Lab. di Zoologia Generale e Agraria Portici».

Noruega

«Bergens Museums Aarbog».

«Forhandlinger i Videnskabs-Selskabet» — Christiania.

«Skifter Videnskabs-Selskabet» — Christiania.

Portugal

«Annaes Scientificos da Academia Polytechnica do Porto».

«Archivos do Real Instituto Bacteriologico Camara Pestana» — Lisboa.

«Bulletin de la Société Portugaise de Sciences Naturelles» — Lisboa.

«Boletim da Direcção Geral de Agricultura» — Lisboa.

«Boletim da Sociedade Broteriana» — Coimbra.

«Jornal de Sciencias Mathematicas, Physicas e Naturaes» — Lisboa.

Russia

«Arbeiten aus der Biologischen Wolga-Station» — Saratow.

«Bulletin du Jardin Impérial Botanique» — St. Petersburg.

«Memoires de l'Academie Impériale des Sciences de St. Petersburg».

«Revue Russe d'Entomologie» — St. Pétersbourg.

Suecia

«Arkiv för Botanik» — Stockholm.

«Arkiv för Zoologi».

«Bulletin of the Geological Institution» — Upsala.

Suissa

«Actes de la Société Helvétique de Sciences Naturelles» — Berne.

«Bolletino della Società Ticinese di Scienze Naturali» — Locarno.

«Jahrb. Geograph. Ethnogr. Gesellschaft in Zürich».

«Le Globe» — Genève.

«Mitteilungen aus dem Bot. Museum der Universität» — Zürich.

Publicações

Em Março sahiu emfim o segundo e ultimo fasciculo do volume v do nosso Boletim, contendo 240 paginas de texto e um mappa. Alem dos trabalhos cujos avulsos foram distribuidos ainda no anno passado, contém este fasciculo os artigos seguintes:

J. Huber — «Materiaes para a flora amazonica» VII (primeira parte).

E. Snethlage — «Novas especies de aves amazonicas das collecções do Museu Goeldi».

E. Snethlage — «Novas especies de peixes amazonicos das collecções do Museu Goeldi» (segundo os trabalhos do Conselheiro Dr. Steindachner).

«Bibliographia» (1906-1907).

N'este fasciculo foram descriptas não menos de 73

especies de plantas cryptogamas e 103 especies de plantas phanerogamas novas para a sciencia, assim como 24 especies de animaes, todas colleccionadas e muitas d'ellas classificadas pelo pessoal do Museu.

Entretanto não entendemos que o conteudo quasi exclusivamente systematico d'este fasciculo devesse constituir uma regra para o futuro; esforçaremos-nos pelo contrario que o Boletim continuará de offerecer aos seus leitores materia variada que possa satisfazer não só aos especialistas, mas a todas as pessoas que interessam-se pela natureza amazonica.

Tencionamos aliás simplificar no futuro o modo de apparecimento da nossa publicação principal, editando cada anno um volume, contendo o relatorio e os trabalhos scientificos referentes ao anno anterior. Embora que n'este caso não possa-se esperar que cada volume tenha a importancia dos volumes anteriores do Boletim, cujo apparecimento necessitava ás vezes de 2 a 3 annos, me parece que vamos lucrar, regularizando um pouco a nossa producção litteraria.

Infelizmente lutamos ainda hoje com as maiores difficuldades materiaes quanto á publicação do Boletim, sendo a impressão do novo volume (vi), que já se achava bastante adiantada, diversas vezes completamente paralysada devido á falta de papel na respectiva officina.

Os trabalhos que já foram impressos e cujos avulsos já foram postos em circulação, no anno relatorial, são os seguintes:

J. Huber—«Sobre um caso notavel de polymorphismo nas folhas do Abacateiro» (*Persea gratissima*).

J. Huber—«Novitates Florae Amazonicae» (1).

Pelos funcionarios do Museu foram ainda publicadas, em revistas estrangeiras, os seguintes trabalhos scientificos:

E. Snethlage—«Ornithologisches vom Tapajoz u. Tocantins». Sonderabdruck aus Journal für Ornithologie, Oktoberheft 1908.

J. Huber—«Sur la découverte de deux Ericacées dans la plaine amazonienne». Bulletin de la Société Bo-

- tanique de Genève, 2^{ème} Série, vol. I (1909) p. 245-249.
- A. *Ducke* — « Beitrag zur Kenntnis der Solitärbiene Brasiliens ». Zeitschr. syst. Hymen. Dipt. VI, 1906, p. 394-400; VII, 1907, p. 89, 321-325, 361-368, 455-461 (1).
- A. *Ducke* — « Contribution à la connaissance des Scolies de l'Amérique du Sud ». Revue d'Entomologie 1907, p. 5-9, 145-148.
- A. *Ducke* — « Nouveau genre de Sphegides ». Annales de la Soc. Entom. de France, 1907 p. 28-29. (1)
- A. *Ducke* — « Zur Kenntnis der Schmarotzerbiene Brasiliens ». Zeitschr. syst. Hymen. Dipt. VIII. 1908, p. 44-47, 90-104. (1)
- A. *Ducke* — « Contributions à la connaissance des hyménoptères des deux Amériques ». Revue d'Entomologie, 1908 p. 28-35. (1)
- A. *Ducke* — « Contribution à la connaissance de la faune hyménoptérologique du Nord-Est du Brésil ». II, Revue d'Entomologie, 1908, p. 57-87. (1)
- A. *Ducke* — « Beiträge zur Hymenopterenkunde Amerikas ». Deutsch. Ent. Zeitschr. 1908, p. 695-700. (1)
- A. *Ducke* — « Odyneropsis Schrottky, genre d'abeilles parasites mimétiques ». Bull. soc. ent. de France, 1909 p. 306-309.
- A. *Ducke* — « Explorations dans le Nord de l'état de Pará ». La Géographie, XX, 1909 p. 99-110.

Serviço meteorológico

O serviço meteorológico, a cargo do Sr. Lohse, tem continuado com regularidade. Ainda no fim do anno passado ficou installada a ventoinha proveniente do extincto observatorio meteorológico do Instituto Lauro Sodré, que graças não só á sua construcção mais aperfeiçoada, como também á sua exposição mais livre, a 14,15^m, acima do

(1) Citamos aqui estes trabalhos dos dois annos anteriores, porque não foram ainda mencionados nos respectivos Relatorios.

solo, está prestando melhores serviços que o antigo instrumento.

A pedido do Dr. Chefe da Secção de Agricultura da Secretaria das Obras Publicas, as tabellas das medias mensaes são, desde o começo do anno, remettidas, no fim de cada mez, a essa Repartição, para serem publicadas na *Lavoura Paraense*. Da mesma forma ellas são remettidas ao Serviço Sanitario do Estado, para o *Boletim mensal* d'aquella repartição. As observações diarias são agora publicadas n'A *Provincia* no dia immediato, graças a uma combinação com o director d'aquelle diario. Assim as nossas observações acham pouco a pouco a publicidade que ellas merecem e que lhes dá uma parte do seu valor.

Como *Appendice* d'este Relatorio, damos o quadro geral das observações meteorologicas effectuadas no anno de 1909, comprehendendo as médias, sommas e extremos mensaes e annuaes. Vê-se d'este quadro, que o anno de 1909 tem sido um dos mais quentes que temos tido desde a inauguração do nosso serviço meteorologico, sendo a temperatura maxima observada de 36,4° c., e a temperatura media de 25,94 (em 1908 as cifras correspondentes eram de 34,8° c. e de 25,77° c.)

Donativos

Alem das doações mais importantes já mencionadas nos capitulos anteriores, temos recebido numerosos presentes, principalmente para o jardim zoologico. Damos no seguinte a lista de todos os doadores, na ordem chronologica:

Nomes dos doadores de 1909

- 1 Dr. João Coelho (6 vezes).
- 2 Sr. José Melciades Augusto Freire.
- 3 Coronel João Victor G. Campos (5 vezes).
- 4 Dr. Malcher.
- 5 Instituto Serumtherapico S. Paulo.
- 6 Sr. João da Cruz.
- 7 Sr. Ismael Antonio Hall.
- 8 D. Beatriz Montenegro.
- 9 Dr. Antonio Franco de Sá.

- 10 Commandante Antonio Lima.
- 11 Sr. Henrique Ribeiro.
- 12 Silva Santos & Filhos.
- 13 Sr. M. de Cocatrix.
- 14 Sr. Domingos Pereira Lima.
- 15 Sr. Henrique Santa Rosa (2 vezes).
- 16 Senador Antonio José de Lemos (2 vezes).
- 17 Dr. Antonio Ferreira de Souza.
- 18 Sr. Manoel Lopes Martins (2 vezes).
- 19 Commendador Pinho.
- 20 Sr. Avelino Carneiro.
- 21 Dr. Flavio de Guamá.
- 22 Sr. Antonio Gonçalves Bandeira.
- 23 Sr. Joaquim Braga.
- 24 Sr. Pedro Oliveira.
- 25 Commendador Simão da Costa (4 vezes).
- 26 Sr. João Baptista de Araujo Costa.
- 27 Sr. Antonio Pedrosa.
- 28 Sr. Antonio Mazzini.
- 29 Dr. Fulgencio Simões.
- 30 Tenente Coronel Josino C. Monteiro (Alemquer), por inter-medio do Dr. Fulgencio Simões.
- 31 Dr. Hugo Moeller (Cametá).
- 32 Capitão Conrado Ramos Bastos (Portel).
- 33 Sr. Leopoldo Gulfier.
- 34 Sr. G. H. Weigt.
- 35 Sr. Hermenegildo Costa.
- 36 Capitão de Mar e Guerra Miguel Ribeiro Lisboa,
- 37 Sr. Jayme de Souza.
- 38 Sr. José da Gama Costa.
- 39 D. Amalia do Rego Silva.
- 40 Dr. Arrojado Ribeiro Lisboa.
- 41 Coronel José Pinto Ribeiro.
- 42 Sr. Thomas Bielby.
- 43 Sr. Jovelino Mello (Cametá) — (2 vezes).
- 44 Commandante M. G. Valle Guimarães.
- 45 Sr. Philadelpho de Araujo e Souza (Theophilo Ottoni, Minas).
- 46 Sr. Jayme P. da Gama Abreu.
- 47 Sr. Emilio Hoffmann.
- 48 D. Piedade Lebre.
- 49 Dr. Lobão Junior.
- 50 Frei João Pedro.
- 51 Dr. Augusto Montenegro.

- 52 Desembargador Gentil Bittencourt.
- 53 Sr. Nelson Godinho (Cametá).
- 54 Capitão Paulo Pfander.
- 55 Scholz, Hartze & C.
- 56 Sr. Antonio Virgolino Ferreira Coelho (2 vezes).
- 57 Sr. Egydio Duarte Negrão.
- 58 Sr. Carlos B. Noronha da Motta.
- 59 Sr. Lourenço Borges, Filho.
- 60 Sr. José Vianna.
- 61 Dr. Lucio Freitas do Amaral.
- 62 Sr. Kaehler.
- 63 Sr. Marcos Gomes de Oliveira.
- 64 Sr. José Maria Dias da Silva.
- 65 Sr. Julio Gutemberg de Andrade.
- 66 Sr. Paulo Le Cointe.
- 67 Sr. Joaquim Francisco Pinheiro.
- 68 Commandante Pedro Souza.
- 69 » Victor dos Santos Ferreira.
- 70 D. Rosa Salles.
- 71 Dr. Ferreira Teixeira.
- 72 Dr. Fabiano N. Alves.
- 73 Sr. Jovelino Còimbra (Cácaoal Grande).
- 74 Sr. Manoel Antonio de Carvalho (Goyana)
- 75 Tenente Coronel Sabino Henrique da Luz.
- 76 Dr. G. Hagmann.
- 77 Sr. Augusto Azevedo.
- 78 D. Carlota Costa.
- 79 Sr. Francisco Pereira.
- 80 Sr. Egisto C. de Moraes.
- 81 Sr. José Joaquim d'Oliveira.
- 82 D. Gabriella do Nascimento.
- 83 Sr. Demétrio Ponciano Pinheiro.
- 84 Sr. André Goeldi.
- 85 Sr. Carino de Souza Franco, Capitão do Porto.
- 86 Capitão Herminio Henrique de Araujo.
- 87 General Pedro Paulo da Fonseca.
- 88 Commandante Martins.
- 89 Sr. Pereira & C.

Frequencia publica

A frequencia do Museu e dos seus annexos, nos 12 mezes aos quaes se refere este relatorio, foi a seguinte:

Janeiro . .	15.666	pessoas	Julho . .	13.811	pessoas
Fevereiro .	12.623	»	Agosto. .	16.455	»
Março . .	15.779	»	Setembro .	14.968	»
Abril. . .	14.891	»	Outubro .	14.453	»
Maió. . .	19.242	»	Novembro	13.204	»
Junho . .	15.057	»	Dezembro.	12.803	»

TOTAL — 179.852 pessoas

É com satisfação que constatamos ainda este anno no numero de frequencia um augmento que absolutamente não era previsto. O numero correspondente dos visitantes no anno de 1908, cuja frequencia podia-se considerar como excepcional, era de 155.799, sendo pois o excesso sobre aquelle exercicio de 24.053 possoas.

